

Novidades desta investigação

Adquirimos **10.092 ACT de seis países**: Camboja, Gana (Kintampo), Tanzânia, Nigéria (Enugu e Ilorin) e Guiné Equatorial (Ilha de Bioko). Seguimos **diferentes abordagens de recolha de amostras** (conveniência, cliente mistério e explícita) para que a vigilância das ACT seja eficaz.

Realizámos análises de conteúdo qualitativas (espectrometria de massa) e quantitativas (detecção de matriz de fotodiodos/cromatografia líquida de alto desempenho) para medir a quantidade de ingredientes farmacêuticos activos (API) em três laboratórios independentes. Os resultados foram expressos em percentagem de API indicados na embalagem e utilizados para categorizar cada amostra como autêntica, de qualidade inferior, degradada ou falsificada.

Das 10.092 amostras (de 142 marcas), encontrámos fármacos de qualidade inferior nos 6 países. Apenas encontrámos amostras que não continham os API indicados em dois de seis países: Nigéria e Guiné Equatorial. Estas amostras falsificadas contêm compostos como acetaminofeno, ciprofloxacino, ácido esteárico ou sildenafil. É motivo de preocupação a presença de comprimidos de monoterapia à venda nestes países, quando estes já não são recomendados pela OMS.

As nossas conclusões são tranquilizadoras, uma vez que descobrimos que 92,8% de todas as amostras é autêntica, 5,7% é de qualidade inferior, 0,6% é degradada e apenas 1% é falsificada, em contraste com relatórios anteriores, que indicavam que 35% (796 de 2.296) dos fármacos para a malária era de má qualidade.

A amostragem aleatorizada identificou menos fármacos falsificados do que foi anteriormente indicado pelas abordagens de conveniência. As nossas conclusões enfatizam a **necessidade de estratégias de amostragem robustas** para obter informações representativas sobre a qualidade dos fármacos. Os resultados estão a ser divulgados pelos ministérios da saúde de cada país, assim como pelos fabricantes relevantes.

- Obtenha mais informações em: <http://www.actconsortium.org/projects/9/analysing-the-quality-and-authenticity-of-act-drugs#sthash.QIFCFUuS.dpuf>